



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

AO RECEBER O TÍTULO DE PRESIDENTE
DE HONRA DO PMDB

Câmara dos Deputados
Brasília, DF
6 de abril

Concordância entre o Governo e o Programa do
PMDB, garantia da vitória das causas populares.

6 de abril — O Presidente José Sarney consegue empolgar a Convenção Nacional do PMDB, na Câmara, ao conclamar o partido a não esmorecer, pois deseja vê-lo com o mesmo idealismo, o mesmo entusiasmo e a mesma bravura nos embates deste ano, para formar, na Constituinte, uma bancada que possa assegurar a continuidade da grande obra da restauração nacional. Os ocupantes das galerias entoavam o coro «Rei, rei, rei, Ulysses e Sarney».

Agradeço o gesto desta Convenção que, acolhendo iniciativa da Direção Nacional, me outorgou a Presidência de Honra do Partido.

Esse gesto mostra a existência de sólidos vínculos de companheirismo e solidariedade entre o Presidente e o partido; de grande identidade entre o partido e a ação do Governo; e de total concordância entre o Governo e o programa do PMDB, a maior agremiação política do País e força preponderante da Aliança Democrática.

Tenho procurado cumprir com meu dever, dignificando a classe política, afirmando o poder civil, mobilizando

todos para o trabalho, num Governo austero, voltado exclusivamente para servir ao Brasil.

Fazer isso seria impossível sem o apoio que me tem sido dado pelo PMDB, pela assistência permanente do presidente do partido, deputado Ulysses Guimarães, figura exponencial da República e da comissão executiva e líderes, pela ajuda de nossas bancadas no Congresso Nacional, pela compreensão e solidariedade de nossas lideranças, em todos os setores e em todos os lugares do País.

Esta tarefa é histórica e é obra de todos. Nós somos uma grande família de devotados homens públicos. O PMDB tem uma tradição de luta, de serviços indelévels na vida brasileira. A luta pelas instituições, a luta pela liberdade. Juntei-me a ele, na minha Estrada de Damasco, e o nosso destino é comum.

Agora, é o momento da construção. Desejo ver o PMDB com o mesmo idealismo, o mesmo entusiasmo, a mesma bravura nos embates deste ano, para formarmos na Constituinte uma bancada que possa assegurar a continuidade da grande obra da restauração nacional, votando uma Constituição que expresse os interesses do povo, que não mais será massa de manobra, mas sujeito e beneficiário das transformações.

O PMDB sempre foi o partido das causas populares, vinculado ao povo. No Governo, as opções pelo social são mais do que vontade: são deveres com a trajetória da agremiação.

Nesta minha visita à Convenção a reiteração do meu compromisso, do qual não me afastarei um milímetro sequer. Compromisso com as nossas bandeiras, com os nossos companheiros, compromissos com a memória de Tancredo Neves, que sempre será, para todos nós, símbolo da luta, do martírio, do sacrifício.

A Nova República aí está. Apoiada e defendida pelo povo brasileiro.

O Brasil será o grande País que todos esperamos. Livre da especulação, dedicado ao trabalho, ocupando o seu lugar no mundo, com respeito e seriedade.

Esse trabalho é nosso, do PMDB, da Aliança Democrática. E a mensagem é a mesma: jamais nos dispersaremos. Cada vez mais, unidos.